

***Plano Nacional de  
Prevenção e Vigilância da  
Influenza Aviária e Doença de Newcastle***

---

***Bruno Rebelo Pessamilio***

*Fiscal Federal Agropecuário*

*Coordenador de Sanidade Avícola*

# ***Revisão do Plano Nacional de Prevenção e Vigilância da Influenza Aviária e Doença de Newcastle***

---

- **Unificação da IN 32/02 e 17/06**
- **Definição de caso suspeito**
  - Mortalidade de 15% em aves de corte com até 50 dias de alojamento
  - Mortalidade de 20% em aves de corte com mais de 50 dias de alojamento
  - Mortalidade de pelo menos 10% em 72h para quaisquer categorias de aves
  - Presença de sinais clínicos
  - Queda acentuada de produção de ovos em aves de reprodução e postura
  - Relatórios de ensaios laboratoriais positivos

Lotes sob suspeitas não podem ser movimentados dos estabelecimentos avícolas

# ***Revisão do Plano Nacional de Prevenção e Vigilância da Influenza Aviária e Doença de Newcastle***

---

- **Definição de caso confirmado - foco**
  - Notificação obrigatória para a Organização Mundial de Saúde Animal: depende do tipo dos vírus e tipo de aves afetadas
  - Importante definir critérios de ações caso seja identificada influenza aviária e doença de Newcastle em aves domésticas, silvestres, ornamentais e demais tipos de aves.
  - Explicar diferença entre influenza aviária de alta e baixa patogenicidade

# ***Revisão do Plano Nacional de Prevenção e Vigilância da Influenza Aviária e Doença de Newcastle***

---

- **Tipos de Vigilâncias**

- Casos Suspeitos
- Importação de aves e material genético
- No momento do abate
- Horizontal permanente
- Inquéritos epidemiológicos
- Sítios de Aves migratórias
- Pontos de venda de aves vivas e aglomerações

Departamento de Saúde Animal define populações alvo, tipo, quantidades de amostras, frequência dos testes, técnicas, etc

# Biosseguridade X Vigilância Epidemiológica

---

**Estabelecimentos Não Registrados**



**Biosseguridade**



**Risco Sanitário**



**Controles  
Restrições  
Vigilância Epidemiológica**



# ***Revisão do Plano Nacional de Prevenção e Vigilância da Influenza Aviária e Doença de Newcastle***

---

- **Laboratórios**

- LANAGROs – casos suspeitos, importação, abatedouros e demais tipos de vigilâncias
  - Testes sorológicos, moleculares, identificação e tipificação dos agentes
- Laboratórios Credenciados Públicos – demais vigilâncias ativas
  - Testes sorológicos e moleculares parciais
- **Amostras devem ser enviadas lacradas e com formulários específicos**

# ***Revisão do Plano Nacional de Prevenção e Vigilância da Influenza Aviária e Doença de Newcastle***

---

- **Atendimento de casos suspeitos**
  - Atendimento pelo Serviço Veterinário Oficial – SVO das suspeitas em 12 h após recebida a notificação
  - Material colhido deve chegar ao Lanagro em 96 h
  - SVO define por suspeita descartada ou provável

# ***Revisão do Plano Nacional de Prevenção e Vigilância da Influenza Aviária e Doença de Newcastle***

---

- **Suspeita provável**

- Interdita a propriedade
- Proíbe movimentação
- Colheita de amostras
- Controle de acesso de pessoas, veículos e equipamentos
- Fiscalização de biossegurança
- Investigação epidemiológica em propriedades vizinhas
- Possibilidade de destruição preventiva das aves
- Liberação do lote com resultado final negativo



# ***Revisão do Plano Nacional de Prevenção e Vigilância da Influenza Aviária e Doença de Newcastle***

---

- **Vigilância em Abatedouros**
  - Serviço de Inspeção do abatedouro confere as taxas de mortalidades dos lotes que serão abatidos, bem como os documentos de notificação e atendimento de casos suspeitos
  - **Definição dos testes laboratoriais permitidos no normativa**
  - **Definição das informações mínimas necessárias nos laudos laboratoriais**

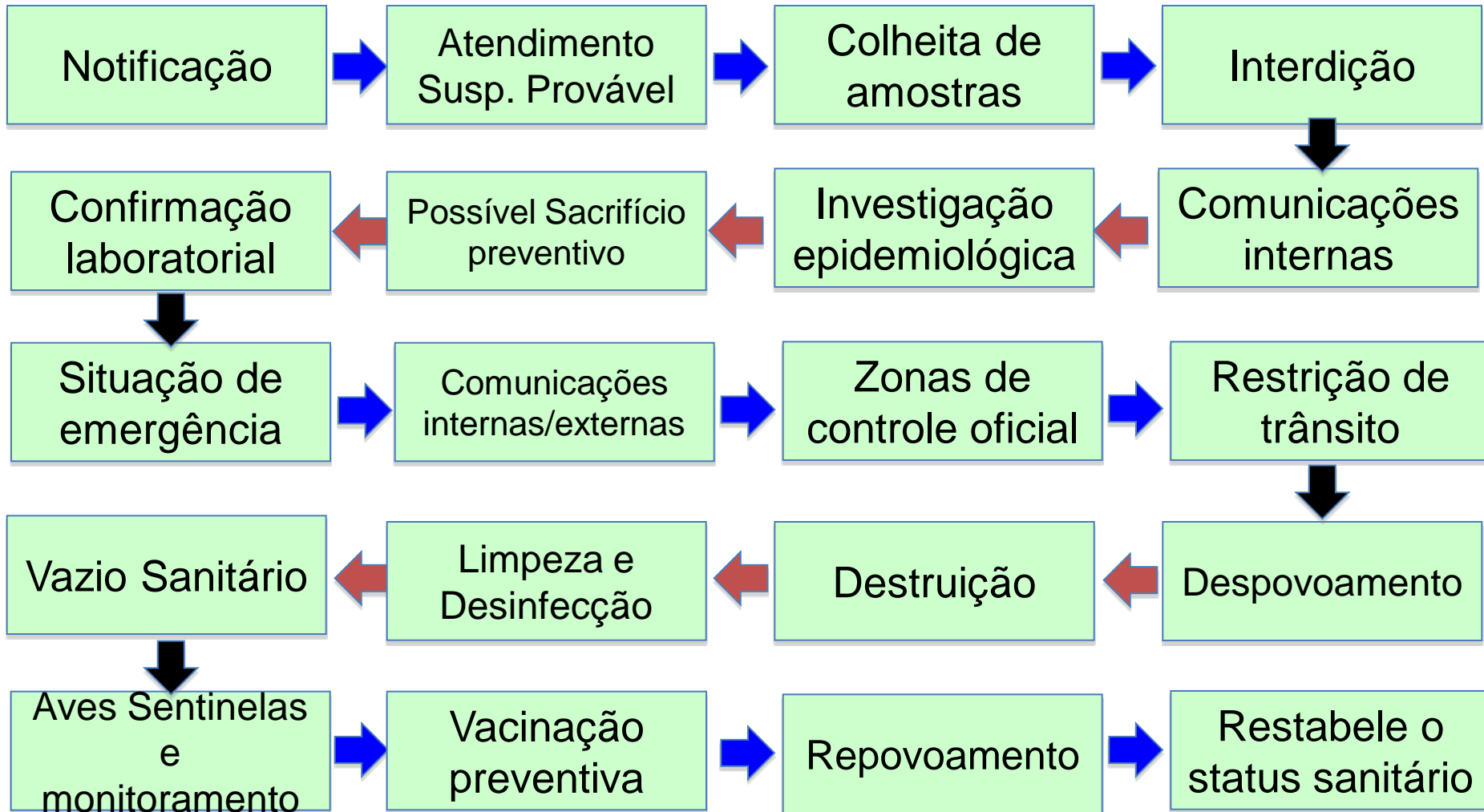
# ***Revisão do Plano Nacional de Prevenção e Vigilância da Influenza Aviária e Doença de Newcastle***

---

- **Regras para o trânsito Interestadual de aves e produtos**
  - Controle do trânsito de aves de descarte
  - Controle do trânsito de ovos claros retirados dos incubatórios
  - Controle do trânsito de esterco, cama de aviário, resíduos de incubatórios e de abatedouros
  - **Vacinação**
    - Para Newcastle obrigatória em aves de reprodução, postura, criadas ao ar livre, estabelecimentos que enviam aves para pontos de vendas de aves vivas e aglomerações
    - Para influenza aviária é proibida

# ***Revisão do Plano Nacional de Prevenção e Vigilância da Influenza Aviária e Doença de Newcastle***

- Ações sanitárias em casos de focos**



# ***Conclusão***

---

**As ações de Vigilância Epidemiológica se tornam cada vez mais importantes e fundamentais diante dos desafios e riscos sanitários crescentes.**



# ***Obrigado***

---

***[www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)***

**Bruno Rebelo Pessamilio**

**Clarice Bechara Meurer**

Coordenação de Sanidade Avícola

CSA/CGCD/DSA/SDA/MAPA